



2025.1

Roteiro de Recuperação/Férias

3ª Série – Ensino Médio

Gramática

- Fonética e Fonologia – Fonema × letra; Classificação dos Fonemas.
- Encontros Vocálicos, Encontros Consonantais, Dígrafos, Divisão Silábica.
- Acentuação Gráfica.
- Estrutura e Processo de Formação das Palavras.
- Substantivo.
- Pronome.
- Colocação Pronominal.

Interpretação de texto

- Variações Linguísticas.
- Tipologia Textual.
- Gêneros Textuais.
- Comparação entre Textos e Intertextualidade.
- O que é Discurso e Interdiscursividade.
- Estratégias Argumentativas

Artes

- Arte Grega.
- Arte Egípcia.
- Arte Medieval.
- Arte Renascentista
- Arte Barroca
- Impressionismo e Simbolismo

Literatura

- Barroco.
- Romantismo Poesia.
- Realismo/Naturalismo.
- Pré-modernismo.
- Primeira geração do modernismo.

Redação

- **Dissertação argumentativa modelo Enem.**

PROPOSTA 1

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um **texto dissertativo-argumentativo** em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “**Medidas para o enfrentamento de propagandas enganosas no Brasil**”, apresentando proposta de intervenção que

respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

TEXTO I

A publicidade enganosa se caracteriza por apresentar noções erradas sobre a realidade de produtos e ou serviços anunciados por uma empresa.

No marketing dos negócios se utiliza de estratégias de comunicação e persuasão para atrair a atenção do consumidor, mas existe uma linha tênue entre o aceitável e o antiético.

O Código de Defesa do Consumidor (CDC) lista os aspectos objetivos de um produto que, quando se mostram incompatíveis com a verdade, caracterizam uma propaganda enganosa. São eles: origem, preço, composição, riscos, produção, garantia, propriedades e semelhantes.

Disponível em: <https://helptechnology.com.br/blog/propaganda-enganosa/> (Adaptado)

TEXTO II

Você já foi enganado por alguma propaganda? Comprou um produto muito diferente do que o mostrado a você? Ou, então, comprou um produto sem todas as informações?

Pois então saiba que você foi vítima de uma propaganda enganosa, prevista no Código de Defesa do Consumidor como crime, com punição de três meses a um ano.

Porém Marcos Poliszczuk, advogado especialista em direito do consumidor, explica que são muito raras as vezes em que enganar um cliente realmente termina em prisão.

Isso porque, na maioria das ocasiões, são aplicadas uma multa ao fornecedor e uma indenização ao consumidor, que teve sua vontade viciada ao comprar determinado produto.

Marcos explica que a primeira premissa de um fornecedor é informar. Isso significa que ele tem o dever de informar sobre tudo, seja na venda, seja na divulgação.

Ele relata que, nesses casos, o Poder Judiciário é muito eficaz para resolver o problema, tanto nas ações individuais quanto naquelas em que o Procon é acionado.

“Um grande facilitador é a inversão do ônus da prova, prevista no CDC, que obriga a empresa a comprovar que a

propaganda não era enganosa”, explica. Além disso, existem os julgados especiais cíveis para os processos de valor menor que 40 salários mínimos, que são mais rápidos, menos burocráticos e não exigem advogado.

As indenizações, porém, são baixas e geralmente variam de R\$ 5.000 a R\$ 10.000, o que pode parecer um valor alto para quem recebe, mas não é suficiente para garantir um efeito pedagógico nas empresas.

Ou seja, para as grandes empresas, o risco vale a pena, porque o que pagam em indenizações é muito menor do que o que arrecadam com uma propaganda enganosa.

Disponível em: <https://noticias.r7.com/economia/propaganda-enganosa-e-crime-e-pode-dar-cadeia-25072022>

PROPOSTA 2

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um **texto dissertativo-argumentativo** em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “**A importância da educação prisional no Brasil**”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

TEXTO I

A educação prisional no Brasil tem uma árdua tarefa: incluir não só quem a sociedade exclui, mas também quem a escola abandonou. Dos 726,7 mil presos em todo o país, 70% não concluíram o ensino Fundamental, 92% não terminaram o Ensino Médio, 8% são analfabetos e menos de 1% ingressou ou tem diploma do ensino superior. E, apesar da Lei de Execução Penal (nº 7.210/1984) prever o direito à educação escolar no sistema carcerário, sequer 13% dos presos têm acesso a atividades educativas. Os dados são do Levantamento Nacional de Informações Penitenciárias (Infopen), divulgado em 2017. Também a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) estabelece que toda a população brasileira tem direito ao ensino gratuito, sendo assegurado, inclusive, aos que não tiveram acesso na idade adequada ou estejam em privação de liberdade.

Disponível em: <https://bit.ly/3FCOCHM>

TEXTO II

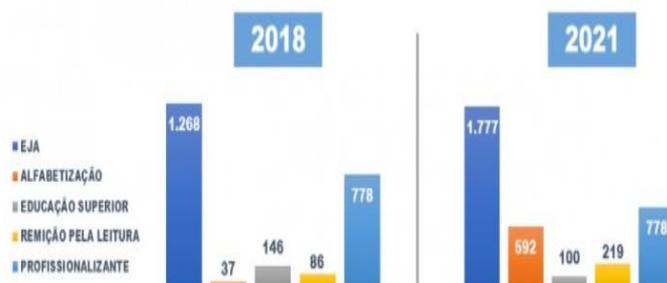
A grande maioria dos indivíduos presos não teve melhores oportunidades ao longo de suas vidas, principalmente a chance de estudar para garantir um futuro melhor. Nesse sentido, o tempo que despenderá atrás das grades pode e deve ser utilizado para lhe garantir essas oportunidades que nunca teve, por meio de estudo e, paralelamente, de trabalho profissionalizante. Além de ajeitar as celas, lavar corredores, limpar banheiros etc., os detentos precisam ter a chance de demonstrarem valores que, muitas vezes, encontram-se obscurecidos pelo estigma do crime. Existem casos de detentos que demonstram dotes artísticos, muitos deles se revelando excelentes pintores de quadros e painéis de parede, além de habilidades com esculturas, montagens, modelagens, marcenaria etc. Também, decoram as celas de acordo com sua criatividade e sua personalidade. Essas artes devem ser incentivadas, pois é uma forma de ocupar o preso, distraíndo-o e aumentando sua autoestima. É a chance de mostrar a ele de que existe a

esperança de um amanhã melhor além das grades que o separam do mundo exterior. A educação é um dos instrumentos importantes na recuperação, muitos detentos têm baixos padrões de escolaridade. Uma parcela significativa não domina as competências básicas de leitura e de escrita, esse baixo nível de escolaridade afetou suas vidas e pode ter contribuído para que cometessem delitos.

Disponível em: <https://bit.ly/32fH5LW>

TEXTO III

DADOS EDUCACIONAIS SEAP



ANO	2018	2021
EJA	1.268	1.777
ALFABETIZAÇÃO	37	592
EDUCAÇÃO SUPERIOR	146	100
REMIÇÃO PELA LEITURA	86	219
PROFISSIONALIZANTE	778	1.137

Disponível em: SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA <https://bit.ly/3GMoWo2>

PROPOSTA 3

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um **texto dissertativo-argumentativo** em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “**Caminhos para incentivar a reciclagem no Brasil**”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

TEXTO I

No Brasil, 4% dos resíduos sólidos que poderiam ser reciclados são enviados para esse processo, índice muito abaixo de países de mesma faixa de renda e grau de desenvolvimento econômico, como Chile, Argentina, África do Sul e Turquia, que apresentam média de 16% de reciclagem, segundo dados da International Solid Waste Association (ISWA). “Nós estamos quatro vezes menos que esses países. Temos que acelerar”, afirmou o presidente da

instituição, Carlos Silva Filho. Em relação aos países desenvolvidos, o caminho a percorrer é ainda mais longo. Na Alemanha, por exemplo, o índice de reciclagem alcança 67%. “O Brasil está 20 anos atrasado em relação a esses países”, afirmou Silva Filho. Embora o país tenha grande potencial para aumentar a reciclagem, diversos fatores mantêm esses índices estagnados, a começar pela falta de conscientização e de engajamento do consumidor na separação e descarte seletivo de resíduos. Também é preciso destacar a falta de infraestrutura das prefeituras para permitir que esses materiais retornem para o ciclo produtivo, com potencial de recuperação.

Disponível em: <<https://www.otempo.com.br/brasil/indice-de-reciclagem-no-brasil-e-de- apenas-4-diz-abrelpe-1.2679236>>

TEXTO II

Mal remunerados e ainda pouco reconhecidos, os catadores movem praticamente todo o setor da reciclagem no país. De acordo com o Movimento Nacional dos Catadores de Recicláveis, 90% de todo o material reciclável é coletado por eles. A estimativa é que existam pelo menos 800.000 pessoas que vivem da catação no Brasil, sendo 70% mulheres. Para além da transformação ambiental trazida pela reciclagem, o membro da equipe técnica do Instituto Nenuca de Desenvolvimento Sustentável (INSEA), Diego Alexander Gonçalves de Azevedo, lembra que atividade gera um grande impacto social – a entidade atua como assessoria técnica para as cooperativas de catadores. “Mostrar esse trabalho por esse lado é muito mais eficiente no processo de conscientização das pessoas. A população pode ver que está destinando um material que gera renda para milhares de famílias”, destacou. Além disso, o especialista considera que a coleta seletiva deveria ser vista pelo poder público como uma economia para o município, e não um gasto.

Disponível em: <<https://www.otempo.com.br/cidades/pouco-reconhecidos-catadores-sao-fundamentais-para-o-setor-de-reciclagem-1.2550066>>

TEXTO III

Em mais uma iniciativa da “agenda positiva”, o governo federal planeja lançar um programa que pode beneficiar 900 mil catadores de material reciclável no Brasil, ampliando sua renda em 20%. Ao mesmo tempo, deve representar uma queda de 80% no custo obrigatório das empresas em ter de dar destino sustentável a produtos ou lixo produzidos durante a atividade fabril. A ideia é transformar as notas emitidas por cooperativas de catadores na venda de recicláveis em uma espécie de crédito de reciclagem em benefício das empresas que comprarem os recibos. De um lado, o trabalhador recolhe o material (papelão, ferro, alumínio, plástico ou outro qualquer que possa ser reaproveitado para realimentar a economia circular) e o vende para as cooperativas. De outro lado, as companhias adquirem esse título, que poderá ser contabilizado como empenho de logística reversa, mecanismo de adequação ambiental do descarte do lixo.

Disponível em: <<https://www.otempo.com.br/politica/programa-do-governo-federal-vai-comprar-creditos-de-reciclagem-1.2636691>>

Inglês

Nabuco

- Subject Pronouns (Pronomes Sujeito).
- Object Pronouns (Pronomes Objeto).
- Reflexive Pronouns (Pronomes Reflexivos).
- Possessive Adjectives (Adjetivos Possessivos).
- Possessive Pronouns (Pronomes Possessivos).
- Indefinite Pronouns (Pronomes Indefinidos).
- Falsos cognatos.
- Compreensão textual.

Matemática I

Salomão

- **Aula 15:** Juros Simples
- **Aula 16:** Juros Compostos
- **Aula 17:** Juros Simples e Compostos - Exercícios

Matemática II

Zildembergue

- **Aula 4:** Polígonos
- **Aula 5:** Triângulos
- **Aula 9:** Semelhança de Triângulos

Matemática III

Neto

- **Aula 8:** Progressão Aritmética (PA)
- **Aula 9:** Interpolação Aritmética e Soma dos Termos da PA
- **Aula 11:** Função Quadrática : Raízes e Gráfico
- **Aula 12:** Função Quadrática: valor máximo e mínimo, ponto de máximo e de mínimo

Matemática IV

Leilyanne

- **Aula 3** – Interpretação de gráficos – Linhas, colunas e setores
- **Aula 6** – Medidas de tendência central – Média
- **Aula 8** – Medidas de tendência central – Moda e mediana
- **Aula 12** – Fatorial

Matemática V

Salomão

- **Aula 14:** Matrizes
- **Aula 15:** Determinantes

Fundamentos da Matemática

Marcus vinicius

- Razão e Proporção
- Relação de dependência entre duas grandezas
- Porcentagem

- Função Afim
- Função Quadrática

Física I

Augusto Melo

- **Aula 2** – Cinemática Escalar – Movimento Uniformemente Variado (MUV).
- **Aula 6** – Cinemática Vetorial – Composição de Movimentos e Movimento Parabólico.
- **Aula 14** – Trabalho e Energia – Sistemas mecânicos conservativos e dissipativos

Física II

Wagner Tavares

- **Aulas 1 e 2** – Eletrização por atrito, por contato e por indução.
- **Aula 10** – Corrente elétrica.
- **Aula 12 e 13** – Associação de resistores em série, em paralelo e mista.

Física III

Adauto Andrade

- **Aula 1:** Termometria.
- **Aula 5:** Calorimetria-Processos de propagação de calor.
- **Aula 17:** Óptica da visão.

Química I

Richard

- **Aulas 2 e 3:** Separação de Misturas
- **Aula 4:** Tratamento de Água e Esgoto
- **Aulas 5 e 6:** Tabela Periódica
- **Aulas 9 e 10:** Cálculos Químicos
- **Aula 12:** Estequiometria

Química II

Cícero Teixeira

- **Aula 14-** Nomenclatura de Hidrocarbonetos;
- **Aula 15-** Funções Oxigenadas;
- **Aula 16-** Funções Oxigenadas.

Química III

Yllyara

- **Aula 11:** Química Ambiental – Camada de Ozônio, Inversão Térmica e Smog Fotoquímico
- **Aula 12:** Dispersões
- **Aula 13:** Classificação das Soluções, Coeficiente e Regra de Solubilidade
- **Aula 14:** Concentração e Densidade de Soluções

Geografia I

Cícero Oliveira (Clark)

- Geologia da Terra (livro 2/ geo 1/ aula 8)
- Estrutura Geológica do Brasil (livro 3/ geo 1/ aula 9)
- Agentes do Relevo e Processos Geomorfológicos (livro 3/ geo 1/ aula 10)
- O relevo brasileiro (livro 3/ geo 1/ aula 11)
- Origem e propriedades dos solos (livro 3/ geo 1/ aula 12)

Geografia II

Noberto Nascimento

- **IBGE**
- **Aula 12** – Os Complexos Geoeconômicos do Brasil e os Quatro Brasis
- **Aula 13** – Conceitos e tendências populacionais
- **Aula 14** – As Teorias Demográficas
- **Aula 15** – O Crescimento Populacional Brasileiro

História I

Pablo Sharshes

- **Aula 05** – Oriente Antigo – Cultura
- **Aula 06** – Grécia – Política
- **Aula 07** – Grécia – Sociedade
- **Aula 08** – Roma – Fundação e República.
- **Aula 12** – Feudalismo na Europa Ocidental
- **Aula 16** – Renascimento Cultural

História II

Pablo Sharshes

- **Aula 02** História das Povos indígenas e africanos da América Portuguesa;
- **Aula 03** - Economia agroexportadora e complexo açucareiro brasileiros;
- **Aula 04** – A mineração e as atividades subsidiárias no Período Colonial;
- **Aula 07** – Governo Joanino e independência do Brasil;
- **Aula 08** – Primeiro Reinado;

Filosofia

Marcelo Cavalieri

- **Aula 4** - A influência de Platão e Aristóteles na Filosofia
- **Aula 7** - Sujeito e objeto do conhecimento
- **Aula 8** - Sentidos, razão, realidade e experiência

Sociologia

Edvan Bezerra

- Capítulo 2 – Sociologia Marxista E Sociologia Weberiana.
- Capítulo 3 – A Sociologia No Brasil.
- Capítulo 4 – Sociedades e Modos De Produção I.
- Capítulo 5 – Sociedades e Modos De Produção II
- Capítulo 6 – Capital e Trabalho.
- Capítulo 10 – Relações De Poder E Sociedade

Atualidades

Guilherme Lemos

- COP 30
- CPI das BETS
- Tragédias Ambientais;

- Valorização da família- Ef 6,1-4
- Batismo e dons do Espírito Santo - Atos 2,4-6
- Magnificat- Lc 1,38
- Autoestima- Sl 138

Obs.: Trazer Bíblia

Biologia I

Bons estudos!

- Proteínas.
- Enzimas.
- Síntese proteica: transcrição e tradução.
- Fotossíntese.
- Quimiossíntese.

Biologia II

- Morfologia e anatomia da raiz e do caule
- Fisiologia da absorção
- Reprodução das gimnospermas e das angiospermas

Biologia III

- Dinâmica populacional
- Sucessão ecológica
- Poluição
- Tecido epitelial e pele humana
- Tecido conjuntivo

Educação Física

• Gênero e Esportes

- O papel do esporte na busca da igualdade de gênero;
- Mulheres no esporte.

• Mídia, Estética e Práticas Corporais

- O papel da mídia no comportamento humano e sua relação com hábitos de práticas corporais;
- Influência da mídia na saúde do corpo e da mente

Formação Humana

Cartas Bíblicas e Eclesiais

- Visão geral de Bíblia - II Tm 3, 16s
- Amor Infinito - Is 43,1-7; 1Jo 4,8; Is 49, 14-16; Is 54,10; Gl 4,9; 1Jo 4,19; Jo15,16
- Quem é Jesus - Mc 1,9-13
- Fé e Conversão - Hb 11
- Jesus Salvador. E em nenhum outro há salvação - Atos 4,12
- Senhorio de Jesus - Ef 2,1-9
- Peregrinos de esperança- Rm 5,5
- Páscoa: Celebração da vida - Mt 28,1-10
- As obras de Misericórdia corporais e espirituais - Mt 25, 31-46